

**EM BUSCA DE PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA *INFORMATION LITERACY*<sup>1</sup>**

**Regina Célia Baptista Belluzzo**  
**Maria Teresa Miceli Kerbauy**

**Resumo**

Apresentam-se padrões e indicadores de competência em informação para serem aplicados em contextos informacional e educacional. Isso requer reflexão, questionamentos, discussão e os resultados deverão ser usados para o planejamento de estratégias visando ao estabelecimento de política que esteja em conformidade com os interesses e necessidades dos bibliotecários e educadores brasileiros inseridos na atual Sociedade do Conhecimento.

**Palavras-chave**

Competência em informação; Padrões e indicadores

**IN SEARCH OF PARAMETERS OF EVALUATION OF THE CONTINUOUS FORMATION OF PROFESSORS OF BASIC EDUCATION FOR THE DEVELOPMENT OF INFORMATION LITERACY**

**Abstract**

This article aims at presented of the information literacy competence standards and indicators for applicability in the informacional and educacional contexts. It require reflection, questioning , discussion and the results will use in outlining the strategies to establish a policy that meet the aspiration of the prospective brazilian librarians and educators in the Knowledge Society.

**Key words**

Information literacy; Brazilian standards and indicators

---

<sup>1</sup> Relatório final do Projeto de Pesquisa apresentado na Universidade Estadual Paulista. Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar. Eixo Temático em Política e Gestão Educacional – Araraquara, 2003.

**PROPOSTA DE PADRÕES E INDICADORES DE PERFORMANCE CONSTRUÍDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO OU *INFORMATION LITERACY* E APLICÁVEIS AOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CONTEXTO BRASILEIRO**

## **APRESENTAÇÃO**

Esta proposta de padrões básicos e indicadores de performance foi elaborada a partir de documentos internacionais(\*), considerando-se que a literatura brasileira é carente de textos sobre a *information literacy*. Porém, em contextos mais desenvolvidos, existem vários estudos sobre isso, com a finalidade de orientar melhor os interessados no planejamento, desenvolvimento e avaliação de programas efetivos para se instruir a comunidade no acesso, uso da informação e geração de conhecimento.

Considera-se que o processo de aprendizagem e a busca de informação acham-se fortemente interligados, sendo interdependentes.

Constata-se na área de educação a necessidade do aprendizado contínuo e/ou ao longo da vida, a fim de se despertar a capacidade de análise e reflexão que venha em auxílio do (re)significado da cidadania. O trabalho educativo torna-se, então, o alavancador da construção de uma sociedade emancipadora e igualitária, sendo a aquisição de competência no acesso e uso da informação, um elemento essencial na educação contemporânea.

De acordo com as diretrizes contidas no Livro Verde da Sociedade da Informação no Brasil:

Educar em uma sociedade da informação significa muito mais que treinar pessoas para o uso das tecnologias de informação e comunicação: trata-se de investir na criação de competências suficientemente amplas que lhes permitam ter uma atuação efetiva na produção de bens e serviços, tomar decisões fundamentadas no conhecimento, operar com fluência os novos meios e ferramentas de seu trabalho, bem como aplicar criativamente as novas mídias, seja em usos simples e rotineiros, seja em aplicações mais sofisticadas. Trata-se também de formar os indivíduos para ‘aprender a aprender’, de modo a serem capazes de lidar positivamente com a contínua e acelerada transformação da base tecnológica. (TAKAHASHI, 2000, p.45).

As pessoas precisam aprender a pensar racionalmente e criativamente, resolver problemas, localizar, administrar e comunicar informações para estarem preparadas para um mundo em constante mutação. Além disso, é importante que saibam atuar como cidadãos ativos em uma sociedade baseada no alto valor dado à informação e nos rápidos avanços tecnológicos.

Atualmente, em vários países, existe uma área de estudos e de programas educacionais que tratam especificamente das questões relacionadas à capacidade do indivíduo para a resolução de problemas de informação, nos âmbitos escolar, profissional ou social. Esta área é, portanto, denominada de *information literacy*.

A *information literacy* trata das habilidades fundamentais para que as pessoas obtenham sucesso na Sociedade da Informação e do Conhecimento, permitindo-lhes realizar uma aprendizagem de maneira autônoma em diversos aspectos da vida. Tais habilidades não são apenas úteis em atividades acadêmicas e escolares, mas aplicáveis a todas as situações de resolução de um problema ligado à necessidade de informação.

Os padrões e indicadores ora apresentados devem ser considerados como projetivos e postos em experimentação, sendo continuamente revistos. Sugere-se a sua aplicação inicial como parâmetros à avaliação de programas de formação de professores, em diferentes níveis.

## **INTRODUÇÃO**

Preocupação com a *information literacy* conduz a estudos conceituais, em primeira instância, para se fixar terminologia e sua melhor compreensão.

É importante a existência de Padrões e Indicadores de caráter nacional, considerando as características próprias de cada contexto geográfico, tipo de programa de formação e área do conhecimento. Baseado nisso, cada contexto poderá emitir os seus padrões e indicadores específicos.

**PADRÕES BÁSICOS E INDICADORES DE PERFORMANCE CONSTRUÍDOS  
PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO OU  
INFORMATION LITERACY**

A expressão *information literacy* é usualmente creditada a Paul Zurkowski que, no ano de 1974, submeteu a *National Commission on Libraries and Information Science* (NCLIS) um relatório da *Information Industry Association*, recomendando que um programa nacional fosse estabelecido para que todos alcançassem a *information literacy* na próxima década.

Diversos grupos e pessoas buscaram definir a *information literacy* nos últimos 20 anos. A maioria dos conceitos apresentados procurou tratar das habilidades que os indivíduos devem possuir em relação ao manejo da informação em múltiplos aspectos, a saber:

- Concepção baseada nas tecnologias da informação – centrada no aprendizado da utilização das tecnologias de informação para a recuperação e comunicação da informação, onde as pessoas precisam interagir com comunidades apoiadas em plataformas tecnológicas e no seu uso para gerar conhecimento.
- Concepção baseada em fontes de informação – implica no conhecimento de fontes de informação e na habilidade de acessar às mesmas de forma independente ou mediado por intermediário. Requer, portanto, o conhecimento das fontes de informação e sua estrutura, saber utilizá-las com independência e com flexibilidade.
- Concepção baseada na informação como processo – onde o centro de atenção são os processos da informação, ou aquelas estratégias aplicadas pelos usuários ao se defrontar com situações novas, onde lhes falta conhecimento (o da informação). É um processo que varia de pessoa para pessoa, sendo que dele decorre uma ação eficaz ou a solução de um problema.
- Concepção baseada no controle da informação – tem a ver com o armazenamento da informação, em geral de documentos, mediante sistema que assegure a fácil e rápida recuperação da informação. A principal preocupação é colocar a informação sob a influência controladora do usuário, sendo recuperada e utilizada quando houver a necessidade.

- Conceção baseada na construção do conhecimento – constituída pela capacidade de formar uma base pessoal de conhecimentos, em uma nova área de interesse. Aqui, o uso da informação se converte no foco central de atenção e a análise crítica é o seu diferencial.
- Conceção baseada na extensão do conhecimento – visão de como o trabalho com o conhecimento e as perspectivas pessoais são adotadas de tal forma que se obtém novas perspectivas e pontos de vista. O centro desta concepção é o uso da informação, porém, implicando na capacidade de intuição e de introspecção criativa, gerando idéias novas ou soluções mais criativas.
- Conceção baseada no saber – vista como a utilização sábia da informação em benefício da coletividade, implicando na adoção de valores pessoais em relação ao uso da informação, com a conseqüente emissão de juízos, a tomada de decisões e a pesquisa. Busca-se colocar a informação em um contexto mais amplo e vê-la à luz de uma experiência maior sob o enfoque histórico, temporal ou sócio-cultural.

Fundamentados nessas diferentes concepções, entende-se que a *information literacy* deve ser compreendida como uma das competências em que o processo de ensino e aprendizagem deve estar centrado. Constitui-se em processo contínuo de interação e internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades como referenciais à compreensão da informação e de seu universo, em busca da fluência científica e tecnológica necessários à geração do conhecimento novo e sua aplicabilidade ao cotidiano das pessoas e das comunidades.

A competência em informação ou *information literacy* deve ser desenvolvida nos programas de formação de professores porque as mudanças sociais requerem que conheçam e ensinem além do letramento, o qual inclui as literacias da leitura, da escrita e do raciocínio matemático, para que de fato possa existir o aprendizado ao longo da vida, envolvendo-se e ensinando os seus alunos a “ aprender a aprender”. Desse modo, precisam aproximar-se mais do ensinar baseado na solução de problemas e também na realização de projetos investigativos, estimulando ao aprendizado independente.

A competência em informação ou *information literacy* , quando desenvolvida efetivamente, traz os seguintes benefícios:

- Neutraliza a dependência da informação existente na educação tradicional, onde os estudantes somente têm acesso à informação em sala de aula, por intermédio do professor.
- Requer uma aprendizagem mais ativa, tornando o professor mais importante como um mediador do processo, um facilitador.
- Adquirem mais independência em suas pesquisas e maior senso de responsabilidade com o seu resultado/produto.
- Aprendem a reconhecer a necessidade da informação, a identificar as fontes potenciais e a analisar criticamente a informação.
- Compreendem que a informação não é necessariamente conhecimento até que seja analisada, questionada e integrada em seu corpo de conhecimentos e experiências e aplicada ao seu cotidiano.

A fim de produzir os professores competentes em informação, as escolas precisam integrar as habilidades da *information literacy* através dos seus currículos, considerando que:

- A instituição deve ter um compromisso com a obtenção de resultados excelentes para que os professores e alunos aprendam a pensar criticamente, saibam solucionar problemas e desenvolvam as habilidades de informação.
- Os professores devem atuar de forma interdisciplinar com os profissionais que atuam nas bibliotecas de suas instituições, a fim de juntos promoverem programas de formação voltados ao desenvolvimento da competência em informação.
- Os professores não podem preparar devidamente os seus alunos para serem competentes em informação, a menos que eles mesmos compreendam como acessar e usar a informação para a produção de conhecimento.
- Há necessidade de se estabelecer padrões e indicadores de performance para que tanto os professores como os seus alunos conheçam quais as habilidades e como identificá-las ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Considerando-se o exposto, entende-se que os seguintes padrões básicos e/ou indicadores de performance devem ser propostos como parâmetros norteadores à utilização em programas de formação de professores nos diferentes níveis, respeitando-se as peculiaridades de cada contexto:

**PADRÃO 1** – O professor/aluno competente em informação determina a natureza e a extensão da necessidade de informação

• **Indicador de Desempenho**

1.1 O professor/aluno define e reconhece a necessidade de informação

• **Resultados Desejáveis**

1.1.1 Identifica um tópico de pesquisa ou outra informação necessária

1.1.2 Formula questões apropriadas baseado na informação necessária ou tópico de pesquisa

1.1.3 Usa fontes de informação gerais ou específicas para aumentar o seu conhecimento sobre o tópico

1.1.4 Modifica a informação necessária ou o tópico de pesquisa para concluir o foco sob controle.

1.1.5 Identifica conceitos e palavras-chave que representam a informação necessária ou o tópico de pesquisa/questão.

• **Indicador de Desempenho**

1.2 O professor/aluno identifica uma variedade de tipos e formatos de fontes de informação potenciais

• **Resultados Desejáveis**

1.2.1 Identifica o valor e as diferenças de potencialidades de fontes em uma variedade de formatos ( documentos impressos e eletrônicos, pessoas, instituições, etc.)

1.2.2 Identifica o propósito e o tipo de informação a que se destinam as fontes

1.2.3 Diferencia fontes primárias de secundárias, reconhecendo o seu uso e a sua importância para cada área específica

• **Indicador de Desempenho**

1.3 O professor/aluno considera os custos e benefícios da aquisição da informação necessária

• **Resultados Desejáveis**

1.3.1 Determina a disponibilidade da informação necessária e toma decisões sobre as estratégias de pesquisa da informação e o uso de serviços de informação ( por exemplo: intercâmbio, utilização de fontes locais, obtenção de imagens, vídeos, textos ou registros sonoros, etc.)

1.3.2 Determina um planejamento exequível e um cronograma adequado para a obtenção da informação necessária.

**PADRÃO 2** – O professor/aluno competente em informação acessa a informação necessária com efetividade.

• **Indicador de Desempenho**

2.1 O professor/aluno competente em informação seleciona os métodos mais apropriados de busca e/ou sistemas de recuperação da informação para acessar a informação necessária.

• **Resultados Desejáveis**

2.1.1 Identifica os tipos de informação contidos em um sistema tradicional e os tipos de fontes indexadas eletronicamente

2.1.2 Seleciona apropriadamente os sistemas de recuperação de informação para pesquisar o problema/tópico baseado na investigação da sua abrangência, conteúdo, organização e solicita ajuda

## DOCUMENTO

### Leitura e Alfabetização

para pesquisar em diferentes instrumentos como as bases de dados, fontes de referência e outras.

2.1.3 Identifica outros métodos de pesquisa para obter a informação necessária que podem não estar disponíveis por meio dos sistemas de recuperação da informação tradicionais e eletrônicos (por exemplo: necessidade de fazer entrevistas com especialistas, etc.)

#### • Indicador de Desempenho

2.2 O professor/aluno competente em informação constrói e implementa estratégias de busca delineadas com efetividade.

#### • Resultados Desejáveis

2.2.1 Desenvolve um plano de pesquisa apropriado aos sistemas de recuperação da informação e/ou método de pesquisa.

2.2.2 Identifica palavras-chave, frases, sinônimos e termos relacionados com a informação necessária.

2.2.3 Seleciona vocabulário controlado específico como instrumento de pesquisa e identifica quando o vocabulário controlado é usado em um item registrado e executa a pesquisa com sucesso usando adequadamente o vocabulário selecionado.

2.2.4 Constrói e implementa uma estratégia de busca usando códigos e comandos de acordo com o sistema de recuperação de informação utilizado (por exemplo: a lógica booleana, ordem alfabética de termos, referência cruzada, etc.)

2.2.5 Utiliza a auto-ajuda dos sistemas de recuperação e outros meios (por exemplo: profissionais da informação) para melhorar os seus resultados.

#### • Indicador de Desempenho

2.3 O professor/aluno competente em informação busca a informação via eletrônica ou com pessoas utilizando uma variedade de métodos.

#### • Resultados Desejáveis

2.3.1 Usa vários sistemas de recuperação da informação em uma variedade de formatos (impressos e eletrônicos)

2.3.2 Distingue pelas citações os vários tipos de documentos (por exemplo: livros, periódicos, teses, etc.)

2.3.3 Utiliza vários esquemas de classificação ou outros sistemas para localizar as fontes de informação junto aos serviços de informação.

2.3.4 Utiliza serviços on-line ou pessoas especializadas disponíveis na instituição para recuperar a informação necessária

#### • Indicador de Desempenho

2.4 O professor/aluno competente em informação retrabalha e melhora a estratégia de busca quando necessário

#### • Resultados Desejáveis

2.4.1 Avalia a quantidade, qualidade e relevância dos resultados da pesquisa para determinar sistemas alternativos de recuperação da informação ou métodos de pesquisa ainda precisam ser usados.

2.4.2 Identifica lacunas na informação necessária face aos resultados da pesquisa

2.4.3 Revisa a estratégia de busca se for necessário obter mais informação.

#### • Indicador de Desempenho

2.5 O professor/aluno competente em informação extrai, registra e gerencia a informação e suas fontes

#### • Resultados Desejáveis

2.5.1 Registra todas as informações com as citações pertinentes para futura referência



bibliográfica

2.5.2 Demonstra compreender como organizar e tratar a informação obtida

2.5.3 Diferencia entre os tipos de fontes citadas e compreende os elementos e a forma correta de citação para os vários tipos de fontes de acordo com as normas de documentação vigentes

**Padrão 3** – O professor/aluno competente em informação avalia criticamente a informação e as suas fontes

• **Indicador de Desempenho**

3.1<sup>o</sup> professor/aluno competente em informação demonstra conhecimento da maior parte das idéias da informação obtida

• **Resultados Desejáveis**

3.1.1 Seleciona a informação relevante baseado na compreensão das idéias contidas nas fontes de informação

3.1.2 Reformula conceitos com suas próprias palavras

3.1.3 Identifica textualmente a informação que foi adequadamente transcrita ou parafraseada

• **Indicador de Desempenho**

3.2 O professor/aluno competente em informação articula e aplica critérios de avaliação para a informação e as fontes

• **Resultados Desejáveis**

3.2.1 Examina e compara a informação de várias fontes para avaliar a sua confiabilidade, validade, precisão, autoridade, atualidade e ponto de vista ou tendências

3.2.2 Analisa a lógica da argumentação da informação obtida

3.2.3 Reconhece e descreve os vários aspectos de uma fonte, seus impactos e valor para o projeto de pesquisa, assim como as tendências e impactos relacionados a pressupostos de ordem cultural, geográfica ou histórica e/ou atualidade da fonte de informação

3.2.4 Demonstra a habilidade de encontrar a informação sobre a autoridade e qualificação de autores e ou editores

3.2.5 Demonstra compreensão e habilidade para interpretar referências bibliográficas encontradas nas fontes como meios de acessar informação precisa e válida

3.2.6 Demonstra compreensão da necessidade de verificar a precisão e completeza de dados ou fatos

• **Indicador de Desempenho**

3.3 O professor/aluno competente em informação compara o novo conhecimento com o conhecimento anterior para determinar o valor agregado, contradições ou outra característica da informação

• **Resultados Desejáveis**

3.3.1 Determina se a informação obtida é suficiente e adequada ou se é necessário obter mais informação

3.3.2 Avalia se as fontes de informação são contraditórias

3.3.3 Compara a nova informação com o conhecimento próprio e outras fontes consideradas como autoridade no assunto para conclusões

3.3.4 Seleciona a informação que traz evidências para o problema /tópico de pesquisa ou outra informação necessária

**Padrão 4** – O professor/aluno competente em informação, individualmente ou como membro de um grupo, usa a informação com efetividade para alcançar um objetivo/obter um resultado

• **Indicador de Desempenho**

4.1 O professor/aluno competente em informação é capaz de sintetizar a informação para desenvolver ou completar um projeto

• **Resultados Desejáveis**

4.1.1 Organiza a informação, utilizando esquemas ou estruturas diversas

4.1.2 Demonstra compreender como usar as citações ou paráfrases de um autor ou texto para apoiar as idéias e /ou argumentos ( Ver também 3.1.2 e 3.1.3)

• **Indicador de Desempenho**

4.2 O professor/aluno competente em informação comunica os resultados do projeto com efetividade

• **Resultados Desejáveis**

4.2.1 Utiliza adequadamente as normas de documentação e o formato e estilo apropriados para um projeto científico ( Ver também 5.3.1)

**Padrão 5** – O professor/aluno competente em informação compreende as questões econômicas, legais e sociais da ambiência do uso da informação e acessa e usa a informação ética e legalmente

• **Indicador de Desempenho**

5.1 O professor/aluno competente em informação demonstra compreensão sobre as questões legais, éticas e sócio-econômicas que envolvem a informação e a tecnologia

• **Resultados Desejáveis**

5.1.1 Identifica e discute questões relacionadas ao livre acesso *versus* o acesso restrito e o pagamento de serviços de informação

5.1.2 Demonstra compreensão acerca das questões ligadas ao direito nacional e internacional de propriedade intelectual

5.1.3 Define e identifica exemplos de plágio

5.1.4 Demonstra conhecer as políticas institucionais sobre o plágio e os direitos autorais

• **Indicador de Desempenho**

5.2 O professor/aluno competente em informação cumpre as leis, regulamentos, políticas institucionais e normas relacionadas ao acesso e uso às fontes de informação

• **Resultados Desejáveis**

5.2.1 Utiliza adequadamente os *passwords* para acesso às fontes de informação

5.2.2 Obedece às políticas institucionais de acesso às fontes de informação

5.2.3 Preserva a integridade das fontes de informação, equipamentos sistemas e instrumentos disponibilizados para o acesso e uso da informação

5.2.4 Demonstra conhecimento do que é o plágio e como não usá-lo em suas comunicações

5.2.5 Obtém permissão para copiar textos, imagens ou sons incluídos em seu produto final

• **Indicador de Desempenho**

5.3 O professor/aluno competente em informação indica as fontes de informação nas comunicações do produto ou resultados

• **Resultados Desejáveis**

5.3.1 Utiliza estilo e forma de redação apropriados, com a indicação correta e consistente das fontes consultadas

5.3.2 Identifica elementos de citação para as fontes de informação consultadas em diferentes formatos

5.3.3 Demonstra compreensão das normas de documentação recomendadas para a sua área de pesquisa/estudo

Padrões e indicadores de desempenho aqui apresentados estão sendo lançados, em base inicial, a fim de que grupos de trabalhos, educadores, gestores e instituições responsáveis por programas de educação em todos os níveis, os identifiquem e aperfeiçoem. Espera-se que esta contribuição possa ser de utilidade para o despertar de novos estudos e pesquisas na área, considerando-se os cenários da sociedade do conhecimento e as perspectivas de aprendizado ao longo da vida, características marcantes deste novo milênio.

Trabalho baseado em *Information Literacy Competence Standards for Higher Education* (ACRL, 2000); *Objectives for Information Literacy Instruction: a Model Statement for Academic Librarians* (ACRL, 2001) e *Bay Area Community Colleges Information Competency Assesment Project Standards, Performance Indicators and Outcomes* (Disponível em <http://www.topsy.org>).

**REGINA CÉLIA BAPTISTA BELLUZZO**

Mestre em Ciência da Informação e Doutora em Educação  
Livre docente em Educação  
Profa. da Universidade Sagrado Coração  
Pró-Reitora de Pesquisa – Universidade Sagrado Coração (Bauru)  
Responsável por esta pesquisa  
e-mail: [rbelluzzo@travelnet.com.br](mailto:rbelluzzo@travelnet.com.br)

**MARIA TERESA MICELI KERBAUY**

Doutora em Educação  
Universidade Sagrado Coração (Bauru)  
Supervisora por esta pesquisa

Recebido em: 25/06/2004  
Aceito em: 26/07/2004